

CARTILHA

ESG



2025

APRESENTAÇÃO

Tem-se falado cada vez mais na temática ESG no mercado imobiliário goiano. O ESG (Environmental, Social and Governance) está se consolidando como um aspecto essencial para a tomada de decisão dos investidores. A ADEMI-GO (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás), atenta à essa demanda por sustentabilidade, traz nesta cartilha exemplos de práticas sustentáveis que já são parte da rotina de empresas goianas e bons exemplos de práticas ESG.

Por meio da nossa Diretoria de Gestão e Sustentabilidade, a ADEMI-GO, de forma pioneira, almeja contribuir com as empresas do setor imobiliário demonstrando que o ESG traz inúmeros benefícios para a organização, como minimizar os seus impactos no meio ambiente, melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade devida da comunidade e manter os melhores processos de administração, que resultam diretamente em uma melhoria na imagem da empresa. Ainda são grandes os desafios, mas definir uma boa estrutura de gestão empresarial e capacitar as equipes responsáveis por gerir os projetos, já é um grande passo para que as empresas tenham sucesso na sua jornada ESG.

Como parte do processo de desenvolvimento desta cartilha, realizamos uma pesquisa junto às empresas associadas para mapear o “estado da arte” das práticas ESG no mercado imobiliário goiano. Esta pesquisa fornece um importante panorama da situação atual, servindo como um farol para as empresas que buscam se alinhar às melhores práticas. Além de oferecer uma visão clara do cenário atual, essa iniciativa contribui diretamente para a tomada de decisões mais estratégicas, ajudando as incorporadoras a identificar oportunidades de melhoria e inovação. Nesta cartilha, reunimos informações valiosas sobre os pilares da ABNT PR 2030, uma diretriz que tem como objetivo nortear a atuação das empresas em relação à gestão ambiental, social e de governança. Além de oferecer um panorama das práticas ESG, buscamos promover a conscientização sobre a importância de cada pilar para o desenvolvimento de empreendimentos mais eficientes, sustentáveis e



alinhados com os valores de nossos investidores e da sociedade como um todo. O setor imobiliário goiano tem o potencial de ser protagonista na transformação sustentável do ambiente construído. Incorporar práticas ESG aos nossos projetos não apenas nos posiciona como líderes responsáveis, mas também nos oferece a oportunidade de entregar empreendimentos com maior valor agregado e que atendam às expectativas de clientes cada vez mais atentos à sustentabilidade e ao impacto social.

Com esta cartilha, pretendemos fornecer não apenas orientações, mas também destacar as empresas que já estão dando passos exemplares nesse caminho. As melhores práticas de ESG, implementadas por algumas de nossas associadas, serão compartilhadas em páginas dedicadas a esses cases de sucesso, servindo de inspiração para todo o setor.

Convidamos todos a se aprofundarem no tema e a se engajarem ativamente na adoção de práticas ESG, que certamente trarão benefícios tanto para os negócios quanto para a sociedade em que atuamos.

Agradeço a todos os envolvidos na elaboração desta cartilha e, em especial, às incorporadoras que estão à frente desse movimento, ajudando a moldar um futuro mais sustentável para o mercado imobiliário goiano.

ATENCIOSAMENTE,

FELIPE MELAZZO
PRESIDENTE DA ADEMI-GO



Ganhando cada vez mais espaço no ambiente de negócios e em instituições que desejam alinhar sua gestão às demandas internacionais, tanto de investidores quanto de consumidores, a sigla ESG (Environmental, Social and Governance ou Ambiental, Social e Governança, em português) traz para as organizações a premissa da adoção de práticas que estão além do atendimento às normas e legislações e que buscam garantir a sua sustentabilidade a longo prazo, impactar de forma positiva a sociedade e gerar valor à empresa.

É comum associar a sigla ESG aos aspectos ambientais do negócio. E, embora, a responsabilidade ambiental seja parte crucial do conjunto de critérios do ESG, os temas englobam ainda a responsabilidade social e de governança das corporações. O eixo social se traduz na maneira como a empresa está inserida na comunidade e a forma como se posiciona diante desta e dos seus colaboradores, garantindo que seus direitos sejam atendidos e os benefícios otimizados. No eixo da governança, os critérios consideram a forma como a empresa é gerida e como seus líderes atuam para que haja ética, transparência financeira, cumprimento de legislações e combate à corrupção na gestão empresarial.

Também é usual igualar o ESG aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Nações Unidas em 2015. Os ODS são um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades

pacíficas e inclusivas até 2030. São propósitos abrangentes que abordam os desafios mundiais de todos os setores da sociedade: governo, iniciativa privada, sociedade civil e cidadãos. Já o ESG é uma abordagem que foca nas práticas empresariais que colaboram para o atendimento dos ODS no setor de atuação da organização. É possível então perceber que há um forte alinhamento estratégico entre as práticas ESG e ODS.

Nesse sentido, conhecer os ODS é o start para organizações que buscam atuar com responsabilidade socioambiental e corporativa. É preciso familiarizar-se com as metas propostas em cada ODS e entender quais dialogam diretamente com a organização. É fundamental compreender ainda a importância de cada ODS para a organização e para seus stakeholders. Só assim é possível estabelecer as prioridades, definir metas e processos de monitoramento e avaliação. É fator decisivo que as novas metas sejam integradas ao planejamento estratégico da corporação. Por fim, todos, incluindo colaboradores, comunidade, fornecedores e clientes devem conhecer o que está sendo executado. O engajamento da direção e dos colaboradores são fundamentais para que o ESG tenha sucesso.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	PILAR AMBIENTAL (A)	PILAR SOCIAL (S)	PILAR GOVERNANÇA (A)
1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares		X	
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	X		
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	X	X	
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos		X	
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas		X	
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos	X		
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos	X		X
8. Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos		X	X
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação			
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles		X	
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	X		
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	X		
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos	X		
14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	X		
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	X		
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis			X
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	X	X	X

Fonte: Adaptação ABNT 2030:2022



AFINAL, O QUE É ESG?

Segundo a norma técnica brasileira ABNT PR 2030:2022, o ESG pode ser definido como um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança, a serem considerados, na avaliação de riscos, oportunidades e respectivos impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis.

Em termos simples, o ESG demonstra que a organização está engajada e comprometida a avaliar e minimizar seus impactos no meio ambiente, tratar com responsabilidade todos os interessados no seu serviço/produto (stakeholders) e adotar na sua gestão administrativa os melhores processos com princípios éticos.

Meio ambiente, aspectos sociais e de governança embora possam ser considerados de forma individual numa organização, no ESG são interligados. A governança assume papel de destaque, já que é a responsável pelo tom de como os critérios devem ser conduzidos dentro da estratégia do negócio, bem como estabelece as políticas e os processos necessários para a sua execução.

O termo ESG surgiu em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins. É fruto de uma provocação da ONU sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança ao mercado de capitais. O movimento ESG ganhou ainda mais força em 2006,

quando a ONU, juntamente com grandes investidores institucionais (fundos de pensão e investimento), lançou os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Os princípios são voluntários, complementam o Pacto Global e servem como objetivos a serem alcançados.

A incorporação de práticas ESG aponta para um novo modelo de desenvolvimento econômico. Isso porque, adotar critérios ESG torna a organização mais sólida e resiliente, o que faz com que a sociedade e os investidores vejam a empresa com bons olhos. Estas organizações, que tendem a mudar o foco, de maximização do valor para o acionista, para a criação de valor para todas as partes interessadas, serão capazes de alcançar a sustentabilidade a longo prazo. Hoje, não pensar em ESG é não pensar no futuro sustentável da organização, já que não é possível mais separar os valores de uma empresa do quanto ela vale no mercado.

Entre as primeiras ações para a implantação, a governança da organização deve integrar o ESG na estratégia corporativa, envolver os colaboradores e estruturar a equipe de gerenciamento dos critérios, garantindo responsabilidade, planejamento e transparência. Entre as vantagens de investir em ESG estão:

- **Melhoria da imagem e reputação da empresa;**
- **Atração da atenção de investidores;**
- **Fidelização de consumidores;**
- **Redução da rotatividade de colaboradores;**
- **Redução de custos operacionais;**
- **Gerenciamento adequado de riscos;**
- **Retorno financeiro positivo;**
- **Atendimento às legislações e normativas;**
- **Inclusão dos propósitos da cadeia de valor e de suprimentos na gestão da empresa;**
- **Acesso facilitado à linhas de crédito mais vantajosas.**



Uma pesquisa de 2023, da PwC e do Instituto Locomotiva, demonstrou que o consumidor está mais consciente e exigente em relação às causas atendidas pelas organizações. Hoje, o consumidor está disposto a fazer uma avaliação do custo-benefício de um produto e não adquirir um bem apenas pelo seu valor econômico.

- **86% estão dispostos a priorizar marcas e lojas sustentáveis;**
- **60% estão mais preocupados com o impacto de suas ações no meio ambiente;**
- **55% prestam mais atenção nas causas que uma marca apoia do que há dez anos;**
- **76% dão preferência a marcas que apoiam causas ambientais;**
- **75% dão preferência a marcas que apoiam causas sociais;**
- **52% já abandonaram marcas que desrespeitaram o meio ambiente;**
- **53% já deixaram de comprar marcas por falta de responsabilidade social.**

Segundo levantamento ESG Radar 2023, conduzido pela Infosys, para 90% dos executivos entrevistados, adotar práticas sociais, ambientais e de governança dentro das organizações traz retorno financeiro positivo e 41% dos entrevistados relatam que os retornos aconteceram entre dois e três anos. Investimentos sustentáveis são uma tendência e uma maneira de direcionar recursos financeiros para o enfrentamento dos desafios globais.

No Brasil, os fundos de investimentos sustentáveis começaram a se desenvolver mais tarde em relação à Europa e aos Estados Unidos. Em 2024, houve um crescimento desses fundos. Em abril, o mercado brasileiro alcançou 120 fundos ESG. É um crescimento de 36% em relação aos 88 fundos que existiam ao fim de 2022. Segundo pesquisa do Itaú BB, o volume de dinheiro nesses fundos totalizou R\$ 12,8 bilhões. Mas, o segmento representa apenas 0,15% dos ativos totais da indústria de fundos no país e ainda têm muito espaço para crescer.

COMO ADERIR AO ESG?

Existem diversas literaturas que orientam as organizações na metodologia para adesão ao ESG. No Brasil, a partir da pandemia de 2020, o ESG começou a ganhar mais força. Nesse contexto, em dezembro de 2022, a Associação Brasileira de Normas Técnicas publicou a ABNT PR 2030:2022 – Prática Recomendada Ambiental, Social e Governança (ESG) – Conceitos, Diretrizes e Modelo de Avaliação e Direcionamento para Organizações, que alinha os principais conceitos e princípios ESG, orientando os passos necessários para incorporá-los na organização.

A ABNT PR 2030:2022 é um documento de orientação e não obrigatório como as normas técnicas. Seu nome faz referência a Agenda 2030, que indica os 17 ODS. A ABNT PR 2030:2022 é bastante extensa e dividida em:



1. Escopo
2. Documentos normativos orientadores
3. Termos e definições
4. Contextualização de sustentabilidade e ESG
5. A jornada ESG
6. Modelo de avaliação e direcionamento
7. Temas e critérios ESG relevantes
 - Anexo A – Documentos normativos orientadores
 - Anexo B – Metodologia para determinação da materialidade
 - Anexo C – Ecossistema ESG – Fontes consultadas
 - Anexo D – Mapeamento dos ODS

A ABNT PR 2030:2022 divide-se em três grandes eixos (ambiental, social e governança), em 14 temas e 42 critérios (como se fossem subtemas). Estes temas são a base sobre a qual a organização entenderá quais deles são relevantes na sua estratégia para alinhamento com os ODS.

PILAR AMBIENTAL (E)	PILAR SOCIAL (S)	PILAR GOVERNANÇA (G)
Mudança Climáticas	Diálogo Social e desenvolvimento territorial	Governança corporativa
Recursos Hídricos	Direitos Humanos	Conduta empresarial
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	Diversidade, equidade e inclusão	Práticas de controle e gestão
Economia circular e gestão de resíduos	Relações e práticas de trabalho	Transparência na gestão
Gestão ambiental e prevenção da poluição	Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	

Incorporar o ESG na organização é um caminho único e individual. A ABNT PR 2030:2022 sugere 7 passos que vão desde um conhecimento aprofundado sobre o tema à comunicação dos resultados alcançados:



Em resumo, a empresa deve conhecer mais sobre o tema, integrar o ESG na estratégia principal da organização, levantar quais práticas são aplicadas em termos de meio ambiente, responsabilidade social e governança, planejar o que será executado, colocar em prática o que foi planejado, medir os resultados obtidos e, por fim, elaborar um relatório e divulgá-lo as partes interessadas.

Mudar o direcionamento e comportamento de uma organização depende essencialmente da mudança da conduta de pessoas, além de uma diretriz fundamentada para a evolução contínua da cultura organizacional. Ter um sistema de gestão da qualidade implementado pode ser um importante ponto de partida para ingressar na jornada ESG, visto que o sistema de qualidade organiza e documenta todos os processos internos.

Também é importante identificar e reconhecer o estágio de maturidade da organização em relação aos critérios do ESG. A ABNT PR 2030:2022 traz cinco estágios diferentes:



- **Elementar** – a organização atende essencialmente a legislação e normativas pertinentes;
- **Não integrado** – há práticas de ESG realizadas na organização, mas essas não estão integradas à gestão organizacional e podem ser realizadas de forma dispersa;
- **Gerencial** - a organização conta com processos estruturados envolvendo critérios ESG, entretanto o objetivo é mitigar riscos de imagem, manter sua reputação e melhorar a eficiência e qualidade, não contando na estratégia da empresa;
- **Estratégico** – o ESG já faz parte das estratégias da empresa, com objetivos e metas bem definidos, indicadores medidos e considerados na tomada de decisão da governança da organização e relatórios publicados garantindo transparência das ações executadas;
- **Transformador** – o ESG está enraizado na organização e ela consegue, por meio de suas práticas, influenciar seu setor de atividade e cadeias de valor, buscando maximizar os impactos positivos de forma mais ampla para o estabelecimento de programas privadas e políticas públicas.

Nos dois primeiros estágios as ações ainda não podem ser consideradas ESG. No estágio 3, a organização iniciou a adesão ao ESG. Nesse ponto, espera-se que a liderança envolva-se de forma mais profunda com o tema, assumindo papel de coordenação. Nos estágios 4 e 5, a empresa já posicionou o ESG como parte estratégica do negócio.

Entender o estágio da organização auxilia as lideranças a estabelecerem estratégias de atuação, objetivos, metas e planos de ação claros. A aplicação da ABNT PR 2030:2022 é desafiadora, requer engajamento da liderança e dos stakeholders. São necessários colaboradores engajados, coleta de dados relevantes ao negócio, estabelecimento de métricas de desempenho e uma cultura corporativa que entenda o ESG como prioridade para o futuro da organização.

ESG E O MERCADO IMOBILIÁRIO



O mercado imobiliário é um importante setor econômico no Brasil. É indicador de crescimento e desenvolvimento, gera empregos, desenvolve áreas urbanas e aquece a economia com um volume gigantesco de recursos financeiros. Sua cadeia produtiva é muito ampla e engloba vários setores de atividades. Além disso, é uma opção atrativa de investimentos tradicional e rentável.

Entretanto, também é grande o número de impactos gerados, em especial na

construção civil, o que traz uma imagem negativa ao setor. Segundo o Conselho Internacional da Construção (CIB), a construção civil é responsável por cerca de 40% de todo o consumo de energia, além de 30% das emissões de gases na atmosfera e 30% dos resíduos gerados. Esses dados expressivos, o movimento crescente de conscientização e mudança de perfil dos consumidores, a pressão do mercado e dos investidores tem exigido uma transformação na postura do setor e a tomada de decisões que busquem a sustentabilidade e a influência positiva da organização na sua região de atuação.

A busca pelo desenvolvimento sustentável está cada vez mais em foco. Muitas empresas construtoras já entenderam que a aplicação do ESG na organização é fundamental para a manutenção do negócio e atração de investidores. Além disso, o ESG vai também impactar as atividades do mercado imobiliário principalmente nos aspectos relacionados às relações sociais e comercialização de imóveis construídos sem impactos ambientais e com foco na sustentabilidade.

Em Goiânia, a Lei nº 11.181, de 09 de maio de 2024, dispõe sobre a criação da política municipal de incentivo à implantação de práticas de Environmental, Social and Governance - ESG no município. As ações para implementação da política são a criação de programa de formação em ESG para organizações locais, instituição de prêmio municipal para organizações que se destacarem na implementação de práticas de ESG, desenvolvimento de plataforma digital para divulgação e compartilhamento de práticas de ESG entre organizações do município e a promoção de parcerias público-privadas para projetos que alinhem os objetivos do negócio com as práticas de ESG. Aguarda-se para os próximos anos a regulamentação desta lei, fazendo com que este tema ganhe mais força no contexto local.

A ADEMI-GO em iniciativa pioneira, por meio da sua Diretoria de Gestão e Sustentabilidade, realizou junto a seus associados, uma pesquisa sobre a implementação do ESG no mercado imobiliário goiano. Buscou ainda destacar empresas e práticas ambientais, sociais e de governança exemplares na jornada ESG, que apresentam resultados benéficos para a organização, auxiliando construtoras e incorporadoras a identificar oportunidades de melhoria e inovação.

Apesar de já conhecido, a implementação do ESG ainda requer maior engajamento das organizações goianas. Na pesquisa, todas as empresas participantes afirmam atender as legislações de funcionamento da empresa e de segurança do trabalho. 36,4% avaliam como inicial a integração das práticas ESG e apontam como maior entrave para a implementação, a baixa aderência do mercado e a dificuldade de coleta e monitoramento dos dados. Mas, o custo elevado e a falta de conhecimento técnico também foram mencionados.

Segundo a pesquisa, já há práticas de ESG sendo realizadas, em sua maioria de forma isolada. Conforme as respostas, observa-se que há práticas que podem estar alinhadas à norma ABNT PR 2030:2022:

- 90% afirmam ter política de gestão e destinação dos resíduos sólidos gerados na obra, alinhamento ao item 7.1.4.2 Gestão de Resíduos Sólidos;
- 100% realizam o monitoramento dos recursos ambientais, alinhamento ao item 7.1.5.1 Gestão ambiental;
- 45% possuem política estruturada para a implementação de medidas de eficiência energética na execução das obras, alinhamento ao item 7.1.1.3 Eficiência energética;
- 100% mencionaram estar atento à escolha de fornecedores que demonstrem práticas sustentáveis e tenham melhor reputação, alinhamento ao item 7.2.5.2 Relacionamento com os fornecedores;
- 90% adotam práticas de inclusão de minorias em seus quadros de colaboradores, alinhamento ao item 7.2.3.1 Políticas e práticas de diversidade e equidade;
- 90% têm código de conduta formalizado, alinhamento ao item 7.3.2.1 Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção;
- 81% possuem processo de gestão de risco formalizado, alinhamento ao item 7.3.3.1 Gestão de riscos do negócio.

Em apenas 54% existe uma estrutura formal de gestão na organização que inclua a gestão de temas ESG e, desses, 16,7% possuem um Conselho Consultivo



para tratar o tema, apoiando as decisões da empresa. Esse número reflete a situação atual da implementação de práticas ESG no setor imobiliário alvo desse estudo, ainda são acanhados o conhecimento e a participação do assunto no planejamento estratégico das organizações.

EIXO AMBIENTAL

ABNT PR 2030:2022 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Eficiência energética

Exemplo de prática: considerar o uso de tecnologias e adotar projetos que incorporem a eficiência energética na concepção, construção ou reforma de edificações



Empresa

CMO CONSTRUTORA S/A

Goiânia - GO

569 colaboradores

Diretor: Moacyr Soares Moreira,
Marcelo Moreira e Marco Aurélio Moreira
05 obras em andamento

PRÁTICA ESG: ENERGIA LIMPA COM USINA DE PLACAS FOTOVOLTAICAS

A energia fotovoltaica é a forma de geração de eletricidade a partir da luz solar. Isso é feito através de células solares, que são dispositivos que convertem a luz diretamente em energia elétrica por meio do efeito fotovoltaico.

A geração de energia limpa com usina de placas fotovoltaicas abastece todos os canteiros de obra, stands de vendas e a sede administrativa da CMO Construtora. Para a implantação, a organização fez um estudo de viabilidade para atender o potencial de geração de energia dos canteiros de obra e com base na demanda



definiu o local para instalação da usina, a quantidade de painéis solares, inversores e outros componentes. Foi selecionada uma empresa qualificada e por fim realizada a instalação física do sistema.

Pensando em sustentabilidade ambiental, é uma fonte de energia limpa, que reduz a emissão de gases de efeito estufa e diminui a dependência de combustíveis fósseis, levando ainda em consideração a economia com o gasto de energia elétrica após a instalação das placas fotovoltaicas, os custos operacionais são baixos.

A CMO Construtora utiliza energia solar desde dezembro de 2020. Na estratégia da organização, a prática está inserida no item inovação que compõe um dos principais valores da empresa. É visão da empresa o acompanhamento das evoluções tecnológicas, atuando ativamente no cuidado com o meio ambiente pensando na conservação dos recursos naturais.

Hoje são três usinas instaladas, que geram 100% da energia consumida e ainda um excedente de 10%.

EIXO AMBIENTAL

ABNT PR 2030:2022 - ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

Gestão de resíduos

Exemplo de prática: Implantar sistema de gestão de resíduos, com procedimentos e instruções operacionais para os resíduos sólidos.



Empresa
 VEGA INCORPORAÇÕES
 E CONSTRUTORA LTDA
 Goiânia - GO
 Mais de 450 colaboradores
 Diretor: Renato Correia e José Vieira
 06 obras em andamento

PRÁTICA ESG: MONITORAMENTO E GESTÃO DE RESÍDUOS EM CANTEIROS DE OBRAS

A Vega Incorporações, buscando aprimorar a gestão de resíduos gerados na construção civil nos seus canteiros de obra assegurando a correta segregação e destinação, desde agosto de 2022, mensalmente, realiza auditorias ambientais nos canteiros de obras, verificando o cumprimento das normas legais e procedimentos internos da empresa.

Essas auditorias são conduzidas por empresas especializadas em gestão ambiental, garantindo uma avaliação imparcial e profissional da situação atual de cada obra. O monitoramento detalhado permite identificar áreas de melhoria contínua e assegurar que todas as obras mantenham um padrão elevado de gestão ambiental.

Além de promover o cumprimento dos requisitos ambientais, essa prática visa contribuir para a preservação ambiental, alinhada aos princípios de sustentabilidade e conformidade normativa.

A prática é mensurada por meio de indicadores específicos, que formam uma nota final para cada obra, com base nos seguintes critérios:

- **Organização e Limpeza – 20%**
- **Segregação na Fonte de Geração de Resíduos – 20%**
- **Educação Ambiental – 10%**
- **Acondicionamento Interno de Resíduos – 20%**
- **Destinação de Resíduos - Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) – 20%**
- **Documentação Ambiental – 10%**



Esses critérios compõem uma avaliação final, expressa em uma nota de 1 a 5, indicando a situação da gestão ambiental da obra:

- **0 a 2,0 – Péssimo**
- **2,1 a 3,5 – Ruim**
- **3,6 a 4,1 – Regular**
- **4,2 a 4,6 – Bom**
- **4,7 a 5,0 – Ótimo**

As auditorias mensais geram insights valiosos que permitem a adoção de boas práticas e a atualização contínua com as melhores abordagens de mercado. Como resultado, as obras têm alcançado notas satisfatórias e permanecem em conformidade com as normas ambientais, consolidando a eficiência e a sustentabilidade na gestão de resíduos. Durante todo o ano de 2024, as obras obtiveram nota maior que 4,4, o que reflete o sucesso da implementação desse programa.

A gestão de resíduos está inserida nos valores e planejamento da organização, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente e o atendimento às exigências de legais, valores que estão inseridos na política de qualidade da empresa com relação a meio ambiente e sustentabilidade, que fomenta a cultura de responsabilidade ambiental entre os colaboradores, que são constantemente incentivados a aderir às boas práticas de segregação e acondicionamento de resíduos.

EIXO AMBIENTAL

ABNT PR 2030:2022 - GESTÃO AMBIENTAL E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Gestão ambiental

Exemplo de prática: avaliar o SGA da organização conforme a ABNT NBR ISO 14001 por meio de auditorias internas e buscar avaliação da conformidade de terceira parte.



Empresa

SOUSA ANDRADE CONSTRUTORA
Goiânia - GO
Aproximadamente 300 trabalhadores
Diretor: Rodrigo de Marchi
04 obras em andamento

PRÁTICA ESG: GESTÃO AMBIENTAL NOS CANTEIROS DE OBRAS

A gestão ambiental nos canteiros de obra da Sousa Andrade Construtora objetiva minimizar o impacto das atividades de construção no meio ambiente, promovendo práticas ambientais sustentáveis e em conformidade com a legislação ambiental. A construtora possui a certificação ISO 14001 e Empresa B desde 2022 e conta com uma equipe de 6 colaboradores responsáveis pela execução das diversas atividades do sistema.

As certificações demonstram o comprometimento da empresa em reduzir os impactos ambientais de suas atividades, melhorar o uso de recursos naturais e cumprir a legislação ambiental vigente. Além disso, promove uma cultura de sustentabilidade dentro da organização, melhora a eficiência operacional e contribui para uma imagem positiva no mercado, atendendo também às expectativas de clientes, parceiros e da sociedade em geral na relação com a responsabilidade ambiental.

As certificações são parte do planejamento estratégico e têm por base as seguintes premissas:

- **Reduzir a geração de resíduos e promover a reciclagem e o reaproveitamento de materiais sempre que possível;**
- **Controlar a poluição do solo, da água e do ar, evitando o descarte inadequado de resíduos;**
- **Preservar recursos naturais, otimizando o uso de água em nosso processo construtivo;**



- Proteger a flora e a fauna ao redor dos locais de trabalho, mitigando os efeitos de nossas atividades ao meio ambiente e a comunidade vizinha;
- Envolver os trabalhadores na conscientização e na prática de preservação do meio ambiente não somente dentro de nossos canteiros de obras, mas também em suas casas.

Entre as diversas práticas ambientais para reduzir os impactos ambientais e promover a sustentabilidade estão:

- **Gestão de resíduos: separação e destinação correta dos resíduos gerados, como entulhos, plásticos, metais, madeira e papéis, priorizando a reciclagem e o reuso para empresas devidamente licenciadas;**
- **Redução do consumo de copos descartáveis nos canteiros de obras, fornecendo copos para cada trabalhador;**
- **Hortas comunitárias nos canteiros de obras;**
- **Realização de lavagem periódica das vias diretamente impactadas pelas atividades;**
- **Emissão de MTR de todos os resíduos que saem dos canteiros de obras;**
- **Instalação de sinalização nos canteiros de obras e lixeiras para promover a conscientização e orientar as práticas de gestão ambiental e coleta seletiva;**
- **Almoxarifado de produtos químicos devidamente sinalizados, com Fichas de Dados de Segurança (FDS) e Kit de Emergência Ambiental posicionados em local de fácil acesso;**
- **Sistema Lava Pincéis, com tratamento da água resultante da lavagem de pincéis utilizados na pintura. Após o tratamento, essa água é reutilizada no canteiro para umectação de vias, enquanto a água raz é direcionada para a baía de armazenamento de produtos perigosos;**
- **Realização periódica de simulados de emergência para derramamento de produtos químicos nos canteiros de obras;**
- **Realização de monitoramentos mensais nos canteiros de obras para avaliar o nível de comprometimento com o sistema de gestão ambiental, com a meta de que cada obra alcance uma média de satisfação superior a 95%;**



- **Sistema de Tratamento de Efluentes provenientes da lavagem da betoneira e dos caminhões betoneiras;**
- **Controle de Licenças Ambientais de empresas que recolhem os resíduos nos canteiros de obras através do sistema GEC – Gestão de Empresas Contratadas;**
- **Controle de atendimento a legislação ambiental através do Sistema Âmbito.**

Implementar a Gestão Ambiental nos canteiros de obras da Sousa Andrade Construtora, manter a certificação da ISO 14001 e Empresa B garante que as operações e processos estejam alinhados às melhores práticas de gestão ambiental, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável e benefícios para a comunidade vizinha, aumentando assim sua competitividade no mercado como um todo. Além de valorizar a imagem da empresa, reduzir custos e principalmente preservar o meio ambiente.

EIXO SOCIAL

ABNT PR 2030:2022 - DIÁLOGO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Investimento social privado

Exemplo de prática: estabelecer ações, projetos, programas e políticas de ações ISP baseadas nas necessidades das partes interessadas e na cultura interna da organização para o engajamento das partes interessadas.

Empresa

DINÂMICA INCORPORADORA

Goiânia – GO

Aproximadamente 650 colaboradores

Diretores: Eugênio Carvalho e Mário Valois

05 obras em andamento



PRÁTICA ESG: PROJETO FAMÍLIA MAIS DINÂMICA

O Projeto Família Mais Dinâmica é uma iniciativa da Dinâmica Incorporadora que visa oferecer cursos 100% gratuitos para os familiares e amigos dos seus colaboradores. O objetivo é aumentar o poder de compra das famílias, gerar renda extra e proporcionar novas oportunidades de aprendizado. Os cursos abrangem diversas áreas, capacitando os participantes com habilidades para o empreendedorismo. Ao investir no crescimento dos colaboradores e de seus entes queridos, a organização reforça o compromisso com o bem-estar e a prosperidade das famílias, contribuindo para um ambiente mais saudável e produtivo, tanto dentro quanto fora da empresa.

Em 2023, a Dinâmica também implementou um Comitê Socioambiental, que complementa as ações do Projeto Família Mais Dinâmica. O Projeto Família Mais Dinâmica é realizado desde 2011. A prática é mensurada por meio da participação nos cursos e feedback dos participantes.

O Projeto Família Mais Dinâmica está alinhado aos valores da organização, que incluem comprometimento, cuidado com as pessoas, transparência, busca por inovação, foco no cliente e integridade. A iniciativa reflete o compromisso da empresa em promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e suas famílias, além de contribuir para o bem-estar da comunidade.

Desde a implementação do projeto, a Dinâmica conseguiu capacitar centenas de familiares e amigos de colaboradores, promovendo uma melhoria significativa na qualidade de vida das famílias atendidas. Os principais resultados incluem:

- **Aumento na renda familiar:** muitos participantes conseguiram gerar renda extra através das habilidades adquiridas, impactando positivamente a economia familiar;
- **Desenvolvimento de habilidades:** os cursos proporcionaram novas competências, facilitando o início de empreendimentos próprios;
- **Engajamento e satisfação:** a iniciativa tem contribuído para um maior engajamento dos colaboradores, que se sentem valorizados ao ver suas famílias sendo apoiadas pela empresa;

- **Fortalecimento da comunidade:** o projeto, junto ao Comitê Socioambiental, não apenas beneficia as famílias, mas também fortalece a comunidade local, promovendo uma cultura de aprendizado e crescimento.

Essa prática demonstra o compromisso da organização com a responsabilidade social e a criação de um impacto positivo duradouro na vida das pessoas, reforçando a importância das relações familiares e comunitárias para o sucesso de toda organização.

EIXO SOCIAL

ABNT PR 2030:2022 - RELAÇÕES E PRÁTICAS DE TRABALHOS

Saúde e segurança ocupacional

Exemplo de prática: elaborar e implementar um Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR).



Empresa

SOUSA ANDRADE CONSTRUTORA

Goiânia - GO

Aproximadamente 300 trabalhadores

Diretor: Rodrigo di Marchi

04 obras em andamento

PRÁTICA ESG: GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (SST) PARA EMPRESAS TERCEIRIZADAS EM CANTEIROS DE OBRAS

A Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) para empresas terceirizadas em canteiros de obras objetiva garantir que os serviços prestados por fornecedores externos atendam aos padrões de segurança, meio ambiente, qualidade, prazos, eficiência e custo acordados, contribuindo para o sucesso e competitividade da

Sousa Andrade Construtora. Isso envolve monitorar o desempenho, assegurar o cumprimento de contrato, garantir conformidade com normas de segurança, meio ambiente, qualidade e manter uma comunicação eficaz entre a Sousa Andrade e a empresa terceira. A gestão de empresas terceirizadas nos canteiros de obras da Sousa Andrade Construtora visa principalmente:

- **Compliance, Segurança e Meio Ambiente:** garantir que a empresa terceira siga normas legais e regulatórias, evitando riscos ao negócio, ao meio ambiente e de acidentes de trabalho;
- **Qualidade:** assegurar que os serviços entregues atendam às especificações e expectativas da empresa;
- **Eficiência:** maximizar o uso de recursos, reduzindo custos e aumentando produtividade;
- **Comunicação e Transparência:** manter alinhamento e cooperação para prevenir conflitos e melhorar os resultados.
- **A prática é uma decisão estratégica da organização, considerando que uma parcela significativa da mão de obra é terceirizada. O processo de implantação da gestão de terceiros foi dividido em:**
- **Revisão das cláusulas contratuais nos contratos de prestação de serviços com mão de obra para a Sousa Andrade Construtora;**
- **Controle de documentação de empresas e trabalhadores terceiros no sistema GEC;**
- **Avaliação da Performance de SSMA mensal das empresas contratadas da Sousa Andrade Construtora;**
- **Elaboração do Procedimento Operacional – PO 14: Contratação e Medição de Serviços Terceirizados, que detalha todo o fluxo de verificação da documentação mensalmente monitorada e a subsequente aprovação da medição mensal da contratada por meio do sistema Autentique;**
- **Divulgação dos resultados no painel de gestão à vista para avaliação de empresas terceirizadas na entrada das obras;**
- **Criação de Cartilha de Normas e Procedimentos Internos para empresas contratadas;**
- **Check List de Inspeção e regras de alojamentos das empresas terceiras que possuem colaboradores alojados.**



A prática de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) para empresas terceirizadas em canteiros de obras teve início em janeiro de 2024 e é monitorada mensalmente com indicadores de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade. Integrada aos processos da Sousa Andrade Construtora, essa prática também será incluída no planejamento estratégico do ano de 2025.

Com a implementação desse processo, a Sousa Andrade Construtora espera reduzir os riscos inerentes à terceirização de suas atividades, promovendo a qualidade de vida dos trabalhadores terceirizados em seus canteiros de obras e prevenindo acidentes de trabalho.

EIXO SOCIAL

ABNT PR 2030:2022 - RELAÇÕES E PRÁTICAS DE TRABALHOS

Qualidade de vida

Exemplo de prática: implementar programas de valorização e reconhecimento dos trabalhadores, de forma a estimular o engajamento e o senso de pertencimento à organização.



Empresa

VEGA INCORPORAÇÕES

E CONSTRUTORA LTDA

Goiânia - GO

Mais de 450 colaboradores

Diretor: Renato Correia e José Vieira

06 obras em andamento

PRÁTICA ESG: CAPACETE DOURADO

A campanha "Capacete Dourado" visa reconhecer e premiar os colaboradores da produção que se destacam por seu comprometimento e excelência em diversas áreas, promovendo um ambiente de trabalho mais engajado e alinhado com valores da empresa.



Trimestralmente, um colaborador da produção é escolhido como destaque da obra e premiado com o “Capacete Dourado”, um símbolo de excelência em performance. Além desse reconhecimento, o colaborador premiado recebe um Kit Churrasco exclusivo e benefícios, como prioridade nas filas do almoxarifado e do refeitório. A campanha incentiva o engajamento, a dedicação e a colaboração entre equipes, reforçando o reconhecimento pelos esforços e resultados alcançados.

A prática é realizada desde outubro de 2022. A seleção do “Capacete Dourado” é feita por meio de uma votação que considera quatro critérios essenciais, mensurados com base em indicadores de desempenho:

- **Produtividade:** avaliação da produtividade individual no período;
- **Assiduidade:** frequência e pontualidade do colaborador;
- **Segurança:** cumprimento rigoroso das práticas e procedimentos de segurança, sem ocorrências de infrações no período;
- **Equipe:** votação entre os colaboradores da produção, para reconhecer o espírito colaborativo.

Cada critério vale um ponto e o colaborador que acumular a maior pontuação é premiado como o “Capacete Dourado” do trimestre.

Esta prática está em total sintonia com os valores da organização e com o compromisso de criar um ambiente inclusivo e colaborativo. Ao valorizar a segurança, o trabalho em equipe e a dedicação, a empresa reforça o princípio de responsabilidade social e respeito ao colaborador, pilares fundamentais em “Nosso Jeito de Ser”, que são pontas e coração da nossa estrela símbolo da Vega, destacando: Energia, Verdade, Gestão, União e Paixão.

A campanha “Capacete Dourado” tem impulsionado a motivação, o sentimento de pertencimento e o alinhamento com a cultura organizacional entre os colaboradores da produção. Esse reconhecimento periódico fomenta um ambiente de trabalho positivo e comprometido com a melhoria contínua, incentivando comportamentos de maior desempenho e engajamento.

EIXO SOCIAL

ABNT PR 2030:2022 - RELAÇÕES E PRÁTICAS DE TRABALHOS

Saúde e segurança ocupacional

Exemplo de prática: considerar o uso de tecnologias e adotar projetos que incorporem a eficiência energética na concepção, construção ou reforma de edificações

O.M. INC.

Empresa

OLIVEIRA MELO PARTICIPAÇÕES
E EMPREENDIMENTOS
Goiânia - GO
Diretor: Ulisses Ulhoa
Número de colaboradores
03 obras em andamento

PRÁTICA ESG: AUDITORIA MENSAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A auditoria mensal de máquinas e equipamentos realizada pela OM Incorporadora visa identificar e mitigar riscos operacionais nas máquinas e equipamentos utilizados nas obras, assegurando que estejam em perfeito estado de funcionamento e em conformidade com as normas de segurança do trabalho.

Com foco na prevenção de acidentes, proteção dos operadores e colaboradores, vizinhança e transeuntes, a prática envolve a inspeção regular e criteriosa dos equipamentos e a capacitação constante dos profissionais, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro e confiável.

Além disso, assegura o cumprimento dos planos de manutenção pelas empresas prestadoras de serviço, protege o patrimônio material da empresa e fomenta as boas práticas de manutenção preventiva e preditiva, essenciais para antecipar problemas e evitar paradas não programadas.



A auditoria mensal de máquinas e equipamentos é conduzida por um engenheiro mecânico com experiência no setor. Durante a vistoria, são inspecionados todos os componentes críticos dos equipamentos e são realizados testes para avaliar o conhecimento e as práticas dos operadores, abordando o uso adequado dos controles e procedimentos operacionais. Esse cuidado com o treinamento e a conscientização dos operadores fortalece a cultura de segurança e eficiência, ao mesmo tempo que promove a conformidade e a confiabilidade dos equipamentos em campo.

A prática é realizada desde janeiro de 2024 e está alinhada com a política e os objetivos da qualidade da OM Incorporadora de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, valorizando a integridade física e saúde dos colaboradores, vizinhança e transeuntes.

São avaliados indicadores de conformidade nas auditorias, taxas de incidentes com máquinas, índice de atendimentos corretivos e avaliações periódicas da qualidade dos fornecedores.

Desde a implantação, a OM Incorporadora registrou a redução de falhas operacionais e acidentes ou incidentes de segurança, melhoria na satisfação dos operadores por meio de treinamentos eficazes e maior eficiência na gestão dos fornecedores e processos de compra de equipamentos.

EIXO GOVERNANÇA

ABNT PR 2030:2022 - PRÁTICAS DE CONTROLE E GESTÃO

Gestão da segurança da informação

Exemplo de prática: possuir política de segurança da informação explícita, documentada e acessível a todos os trabalhadores da organização.

CMO
CONSTRUTORA

Empresa

CMO CONSTRUTORA S/A

Goiânia - GO

569 colaboradores

Diretor: Moacyr Soares Moreira,

Marcelo Moreira e Marco Aurélio Moreira

05 obras em andamento

PRÁTICA ESG: GOVERNANÇA EM LGPD

A Governança em LGPD tem o objetivo de conscientizar os colaboradores com relação ao tratamento de dados de forma legítima, específica, explícita e informada ao titular, compatibilizando-as com as finalidades e limitando-se ao mínimo necessário para realizar as atividades, de forma proporcional e não excessiva.

Esta prática se destina ao atendimento da Lei 13.709/2018, que foi aprovada em 14 de agosto de 2018 e entrou em vigor em agosto

A implantação foi realizada em 03 (três) etapas, sendo:

- **Diagnóstico e Formação do Comitê:** identificação e mapeamento da entrada e tratamento de dados dentro da Construtora e formação do Comitê Multidisciplinar de Proteção de Dados;
- **Estruturação do Programa de Privacidade:** definição de procedimentos e políticas, com elaboração de relatório de impacto à proteção de dados e cartilha sobre comprometimento com a proteção de dados. Além disso, foi realizada a adequação de contratos e mecanismos de coleta de consentimento;
- **Comunicação, Treinamento e Revisão:** divulgação de Políticas e Processos Determinados, Treinamentos e emissão de relatório final de implantação.

A prática é realizada desde março de 2022. É mensurada por meio das etapas de implantação que foram todas concluídas e com auditorias periódicas para validação dos processos e possíveis retroalimentações. Está inserida nos valores e planejamento estratégico da organização por meio dos princípios da LGPD: boa-fé, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não-discriminação, responsabilização e prestação de contas.

Desde a sua implantação já foram observados:

- **Conscientização e responsabilização de todos os colaboradores com relação a LGPD;**
- **Criação de Comitê LGPD com membros multidisciplinares;**
- **Definição de Encarregado de Dados;**
- **Adequação dos contratos diversos;**
- **Revisões de Processos internos**
- **Dentre outros resultados positivos.**

EIXO GOVERNANÇA

ABNT PR 2030:2022 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estruturas e composição da governança corporativa

Exemplo de prática: formalizar regulamentos, caso existam comissões, comitês e conselhos estabelecidos, para a tomada de decisões em tópicos ambientais, sociais e de governança.



Empresa

DINÂMICA INCORPORADORA

Goiânia – GO

Aproximadamente 650 colaboradores

Diretores: Eugênio Carvalho e Mário Valois

05 obras em andamento

PRÁTICA ESG: ATUAÇÃO DOS CONSELHOS EXECUTIVO E CONSULTIVO

A atuação dos Conselhos Executivo e Consultivo da Dinâmica Incorporadora tem como objetivo fortalecer a governança da organização, promovendo uma gestão mais profissional e colaborativa, visando a transparência, a definição de metas estratégicas e a preparação para a sucessão familiar.

Em meados de 2022, os acionistas da Dinâmica reconheceram a necessidade de intensificar a profissionalização da gestão e o desenvolvimento das herdeiras para futura passagem de bastão. Diante desse desafio, avaliaram duas opções: contratar um CEO externo ou implementar conselhos. Optaram pela criação de conselhos, percebendo que essa estrutura traria vantagens significativas, como diversidade de opiniões, expertise externa e um alinhamento estratégico mais robusto.

Em 2023, o Conselho Consultivo foi formado pelos dois sócios acionistas e por uma empresária de uma grande consultoria de Goiânia-GO, que traz uma visão externa e inovadora à gestão da empresa. Ao mesmo tempo, o Conselho Executivo foi constituído por cinco membros: um Diretor(a) de Incorporação, um Gerente de Finanças, um Gerente de Engenharia, um Gerente de Obras e um Gerente Comercial. Há um sexto membro, convidado para participar das discussões, que atua em conjunto com a Diretoria de Incorporação, enriquecendo ainda mais as deliberações.

Cada membro do Conselho Executivo representa uma área específica da empresa, trazendo expertises e necessidades distintas que fortalecem a tomada de decisão. Essa diversidade não só facilita a identificação de oportunidades e desafios, mas também promove um ambiente colaborativo, onde diferentes perspectivas são valorizadas. O comitê é responsável pela gestão empresarial, definindo metas claras e objetivas que buscam contribuir para o propósito do negócio da empresa e garantir a satisfação de nossos clientes, internos e externos.

Encontros entre os Conselhos Consultivo e Executivo são realizados mensalmente. Essa transparência fortalece a governança da Dinâmica Incorporadora e permite

um acompanhamento mais próximo das metas e estratégias estabelecidas. Os conselhos são fundamentais para o planejamento estratégico, garantindo que as metas e objetivos da organização estejam em sintonia com as necessidades dos colaboradores e da comunidade, fortalecendo a visão de longo prazo da empresa e sua capacidade de adaptação a um mercado em constante mudança. A implementação de conselhos é uma demonstração clara do compromisso da empresa com a excelência, inovação e sustentabilidade, preparando o terreno para um futuro promissor e garantindo a continuidade do legado familiar.

A prática é realizada desde janeiro de 2023. Os resultados e o desempenho dos conselhos são mensurados através de OKRs (Objectives and Key Results), que permitem acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas e avaliar a eficácia das decisões tomadas.

Desde a implementação dos conselhos, a Dinâmica conseguiu apresentar o planejamento estratégico de forma clara a todos os colaboradores. Cada departamento também desenvolve seu próprio planejamento estratégico, que se integra ao planejamento macro da empresa, promovendo uma visão unificada e coerente. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- **Clareza e Alinhamento:** todos os colaboradores estão cientes das metas e objetivos da empresa, o que aumenta o engajamento e a motivação;
- **Responsabilidade Compartilhada:** cada área se sente responsável por suas contribuições para os resultados globais, promovendo um senso de propriedade;
- **Aprimoramento na Comunicação:** a estrutura dos conselhos facilitou a troca de informações entre departamentos, resultando em soluções mais integradas e eficazes;
- **Melhoria Contínua:** o uso de OKRs possibilitou um acompanhamento mais dinâmico e ajustado, permitindo à empresa reagir rapidamente a desafios e oportunidades.

Além disso, a Dinâmica observou uma melhoria na satisfação do cliente interno e externo e uma maior capacidade de adaptação a mudanças no mercado. Essa nova estrutura de governança não apenas fortalece a posição da empresa, mas também a prepara para um futuro sustentável e de perpetuidade.



REFERÊNCIAS

2030 Today. O que minha empresa ganha de verdade aderindo ao ESG?
Publicado em 2030 Today - O que minha empresa ganha de verdade aderindo ao ESG?

ABNT. ABNT PR2030:2022 Prática Recomendada Ambiental, Social e de Governança (ESG) – Conceitos, diretrizes, modelo de avaliação e direcionamento para organizações. Publicada em dezembro/2022.

EXAME. De onde surgiu o ESG? Publicado em <https://exame.com/esg/de-onde-surgiu-o-esg/>

EXAME. Investir em ESG aumenta o lucro das empresas. Guilherme Santiago. Publicado em 27 de outubro de 2023.

GBC Brasil. ESG na construção civil: como esse conceito pode contribuir para o setor. Publicado em 18 de maio de 2021.

IBCG. Qual é o papel do Comitê ESG? Sonia Consiglio Favaretto e Glauca Terreo. Publicado em 14 de outubro de 2021.

Instituto ideias. Você sabe a diferença entre ESG X ODS X Pacto Global? Publicado em 23 de janeiro de 2024.

Instituto Locomotiva. Quem é o consumidor brasileiro? Locomotiva Pesquisa e Estratégia.

Lei nº 11.181, de 09 de maio de 2024. Dispõe sobre a criação da política municipal de incentivo à implantação de práticas de Environmental, Social and Governance - ESG no município de Goiânia e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial Municipal 8287 de 09 de maio de 2024.

Norte. O que é a ABNT PR 2030? Guia para utilizá-la na sua empresa. Marcos Pinheiro.

Portal Loft. ESG: o que é e seu impacto no mercado imobiliário. Time Loft. Publicado em 20 de março de 2024.

Pwc Brasil. O que é ESG e quem precisa ficar atento ao assunto? Publicado em ESG: as perspectivas e o rumo a seguir

Pwc Brasil. Um consumidor com propósito: engajamento e ESG. Publicado em Um consumidor com propósito: engajamento e ESG

Rede Brasil Pacto Global. ODS e a Agenda 2030

UFSC Sustentável. Construções Sustentáveis. Publicado em <https://ufscsustentavel.ufsc.br/construcoes-sustentaveis/>



A D E M I G O . C O M . B R